



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DE OFICINAS PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS DO CAMPO

Fabiano Custodio de Oliveira¹ – UFCG/CDSA - fabiano.geografia@gmail.com

Fabiana Feitosa de Souza² – UFCG/CDSA fabiana.luquinha@hotmail.com

Joseane do Nascimento Santos³ - UFCG/CDSA joseanexavier@outlook.com

Leoni Denise Caetano Ferreira⁴ - UFCG/CDSA - issy.leoni@gmail.com

Introdução

Este trabalho apresenta a experiência vivenciada com as ações do PIBID – Diversidade do curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFCG, na área das Ciências Humanas e Sociais subprojeto ensino fundamental II referente à Educação Ambiental desenvolvida na Escola Municipal de Educação Infantil, Fundamental e Médio Idelfonso Anselmo da Silva (Amparo – PB), com o intuito de sensibilizar os alunos para a preservação do meio ambiente.

Nesse sentido, o objetivo foi trabalhar, através de palestras e oficinas, o conceito de Meio Ambiente, discutindo em sala de aula a importância da preservação do meio ambiente com a utilização do uso sustentável dos recursos naturais e da reciclagem. Foi uma ação didático-pedagógica desenvolvida em sala de aula de forma conjunta com os professores das disciplinas de História e Geografia do 6º, 7º e 9º ano do Ensino Fundamental II na Semana do Meio Ambiente, ocorrida entre os dias 01 a 05 de junho de 2015, com o intuito de contribuir com a sensibilização e conscientização dos alunos sobre a importância da preservação do meio ambiente.

¹Professor Mestre em Geografia do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - UFCG e Coordenador do Subprojeto PIBID – DIVERSIDADE – Ciências Humanas e Sociais – CDSA/UFCG.

² Professora Supervisora do PIBID – Diversidade CHS – Fundamental.

³ Aluna Bolsista do PIBID – Diversidade – CHS – Fundamental.

⁴ Aluna Bolsista do PIBID – Diversidade – CHS – Fundamental.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Metodologia

Esse trabalho se caracterizou como uma ação Qualitativa, em que foram utilizados pressupostos teóricos da Observação Participante e da Pesquisa-Ação (MARCONI e LAKATOS, 2009). Essas ações foram desenvolvidas em duas etapas: a primeira etapa foi teórica, com uma palestra em sala de aula abordando os conceitos de meio ambiente, impactos ambientais, desenvolvimento sustentável e de reciclagem. Na segunda etapa foram utilizados materiais didáticos e metodologias diferenciadas para cada turma, entre eles: textos, palestras, construção de cartazes, construção de desenhos e mural e o oferecimento de 03 oficinas de reciclagem com papel, junto aos alunos das séries do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Educação Infantil, Fundamental e Médio Idelfonso Anselmo da Silva (Amparo – PB).

Resultados e discussões

Levando em consideração que o compromisso dos professores é com a formação dos alunos, os educadores não só da disciplina Geografia e História podem como devem buscar sobre o ângulo da sua disciplina trabalhar a temática do Meio Ambiente em suas aulas com a interdisciplinaridade até onde domine os conhecimentos de outras áreas ou desenvolva trabalhos com outros professores.

No entanto, em geral o que se aborda sobre Meio Ambiente é o que está presente nos livros didáticos de Geografia e em consequência na sala de aula, busca-se ensinar que se deve proteger para depois utilizar.

Guimarães (2007, p. 14) afirma que:

não bastam, apenas atitudes “corretas” como por exemplo separar o lixo seletivamente para ser reciclado se não forem alterados também valores consumistas, responsáveis por um volume crescente de lixo nas sociedades modernas.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

É neste sentido que reside a importância da EA no âmbito escolar no sentido que esta é uma educação problematizadora, pautada em contribuir para uma conscientização e sensibilização acerca do meio ambiente e dos problemas a ele associados visando à construção de valores e sentimentos de preocupação com o meio em que vivem.

Entretanto, vale ressaltar que a EA apresenta-se na maioria das vezes na prática pedagógica como uma mera transmissão de conteúdos não contribuindo para aprendizagem efetiva. Neste sentido, a EA não está instrumentalizando os sujeitos sociais para intervir na realidade. É por isso que a ação educativa na perspectiva da EA exige do educador um compromisso com os seus educandos.

Vale ressaltar que a EA não pode estar desvinculada da realidade vivenciada pelos alunos, pois se não estão vivenciando um conhecimento de acordo com as suas vivências no cotidiano, não conseguem estabelecer uma relação entre o conhecimento disciplinar e o conhecimento vivenciado em seu dia a dia, de acordo com Freire (2011, p.20) “Assim, como não há homem sem mundo, nem mundo sem homem, não pode haver reflexão e ação fora da relação homem- realidade.”.

Sendo assim, esta perspectiva da Educação Ambiental no contexto escolar deve partir da realidade dos sujeitos envolvidos na ação educativa, isto é, dos conhecimentos dos próprios alunos para daí então, pensar o que precisa ser acrescentado na prática educativa, pois apesar da educação ambiental escolar dar prioridades ao meio onde vive o aluno, não quer dizer que os aspectos distantes do seu cotidiano não devam ser trabalhados, devemos ter em mente que não estamos procurando desenvolver não só a consciência e a participação como cidadão brasileiro, mas principalmente como cidadão planetário.

Diante disso, as ações do PIBID – Diversidade do curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFCG, na área das Ciências Humanas e Sociais subprojeto ensino fundamental II, referentes à Educação Ambiental é fruto dos trabalhos já desenvolvidos pelo PIBID – CHS, onde este na sua vigência na referida escola identificou a importância de se realizar a Semana do Meio Ambiente entre suas ações, pois a Escola Municipal de Educação Infantil, Fundamental e Médio Idelfonso Anselmo



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

da Silva (Amparo – PB), mesmo estando situada na sede, numa área considerada “urbana” pelo IBGE, esta recebe em sua grande maioria alunos que estão vinculados ao trabalho e à vida no campo, sendo, pois, sua identidade definida por este vínculo.

Desta forma, O subprojeto do PIBID – Diversidade tem desenvolvido diferentes atividades com o intuito de contribuir com a melhoria do processo de ensino/aprendizagem no ensino de Geografia e História. Assim entre essas atividades foram desenvolvidas durante a Semana do Meio Ambiente, ações voltadas para a sensibilização e conscientização a respeito das questões ambientais.

A ação pedagógica iniciou com um planejamento entre bolsistas, coordenador, supervisor e o professores titulares da escola para a Semana do Meio Ambiente - 2015, data propícia para o desenvolvimento de atividades que despertassem nos alunos a necessidade compreender e cuidar do Meio Ambiente. O projeto de Educação Ambiental na escola é útil no sentido de esclarecer ao aluno sobre a relações Meio Ambiente, Sustentabilidade e Reciclagem, como também, desenvolver práticas educacionais voltadas para a compreensão de como reutilizar o lixo para confecção de brinquedos e objeto uteis para o dia-a-dia. Percebendo essa possibilidade, os alunos passam a veem o lixo produzido no seu local com outros fins, e assim, conscientizando os mesmos, sobre os benefícios da reciclagem do lixo e a preservação do Meio Ambiente. Mediante a proposta de trabalhar a reciclagem, os bolsistas do PIBID – Diversidade, formam duplas e planejaram as oficinas de reciclagem, onde foi determinado quais os tipos de lixo que iriam reciclar. As atividades foram iniciadas com uma aula expositiva dialoga na sala de aula sobre: Meio Ambiente; Sustentabilidade e a Reciclagem. Em seguida, foram ofertadas três oficinas que atendeu 70 alunos do Ensino Fundamental II. Cada oficina pedagógica, foi desenvolvida da seguinte maneira:

Oficina 01- Intitulada de “Meu Mundo Sustentável”. Diante disso, explanaram um pouco sobre a importância da sustentabilidade e os temas pertinentes a esse eixo temático. No decorrer da oficina, os alunos confeccionaram alguns produtos utilizando



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

materiais reaproveitados a exemplo de cofrinhos utilizando garrafa pet, papel, emborrachado e cola, bem como porta retratos produzidos com jornal, revistas cola e glitter. A oficina obteve êxito em seu objetivo mediante o dialogo e a aprendizagem qualitativa proporcionada aos alunos envolvidos na mesma.

Oficina 02 - Intitulada de “O lixo Gerando Novos Produtos”, A parti do tema foi feita uma breve reflexão sobre o meio ambiente, onde visamos a reciclagem do lixo no cotidiano. Em seguida foi apresentado as matérias á serem utilizados, que foram: folha de jornal, cola branca , pincel e verniz e logo. Em seguida, foi iniciado a construção do porta pratos, onde foi escolhido por este objeto está presente no cotidiano das famílias . E por fim os educandos conseguiram concluir a oficina levando o seu produto para sua residência.

Oficina 03- Intitulada de “As Mil e Uma Maneiras de Reciclagem do Papel” . No primeiro momento foi exibido um vídeo demonstrando o tempo de degradação de alguns materiais no meio ambiente. Logo em seguida, a partir do tema foram confeccionados três jogos: *Dama* que se utilizou a reciclagem papelão, papel oficio, tampas de garrafas pet e cola. O outro jogo foi o *boliche* no qual foi reaproveitado as latas de refrigerantes, papel, tintas coloridas e cola; O terceira e última confecção foi um *porta treco*, onde se reciclou a caixa de sapato, jornal, revista cola e papelão. Esses brinquedos foram doados a escola.

As oficinas despertaram nos alunos para a grande necessidade de se preocupar com meio ambiente e com o futuro do nosso planeta. Assim, como também, a compreensão da necessidade da reciclagem do lixo como forma de preservar o meio ambiente.

Conclusão

Trazer para a escola a discussão acerca do Meio Ambiente e do trabalho de reciclagem seja com papel ou outros materiais, frente aos crescentes debates das



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

questões e ambientais e a questão da sustentabilidade é o compromisso que devemos ter, com um novo olhar para com o meio ambiente, uma vez que não se trata apenas de relevo ou de rochas e sim de todo um conjunto de fatores com os quais devemos estar em constante harmonia e zelo. Para que se entenda que os crescentes problemas ambientais do século XXI, não diz respeito apenas ao desmatamento, mas também ao avassalador mercado capitalista e da cultura de consumo exacerbado.

Além disso, até que ponto podemos discutir a questão da reciclagem e o que podemos fazer frente às possibilidades de reciclagem em casa ou na escola e o papel social do educador, educar para as teorias próprias da sala de aula assim como também para a construção do conhecimento a cerca do mundo exterior ao espaço escolar e que também é um espaço educacional de construção e reconstrução do conhecimento.

Nesse sentido, a Semana do Meio Ambiente da Escola Municipal de Educação Infantil, Fundamental e Médio Idelfonso Anselmo da Silva, através da ação do PIBID-Diversidade ensino fundamental II, foi muito importante, pois trabalhou de forma teórica e prática a necessidade da preservação ambiental.

Referências

ABÍLIO, Francisco José Pegado e Sato Michèle Sato (org.) **Educação Ambiental: do currículo da educação básica às vivências educativas no contexto do semiárido paraibano** – João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012.

GUIMARÃES, Mauro. **A dimensão ambiental na educação**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO